

## Sumário

<b>1. FUNDAMENTOS EM FINANÇAS E DEDUÇÃO DAS VERSÕES DO ÍNDICE iHDB .....</b>	<b>1</b>
1.1 TAXA DE JUROS.....	1
1.2 TAXA DE INFLAÇÃO .....	8
1.3 TRIBUTOS .....	10
1.4 TAXA DE CÂMBIO E VARIAÇÃO CAMBIAL.....	12
1.5 A DECISÃO DE INVESTIR NO EXTERIOR CONSIDERANDO TAXA DE JUROS, TRIBUTOS E CÂMBIO.....	16
1.5.1 <i>O índice iHdB em uma versão com variações de preços</i> .....	19
1.5.2 <i>O índice iHdB para avaliar ações usando o índice P/L</i> .....	21
1.5.3 <i>Método do iHdB para Fluxo de Caixa</i> .....	23
<b>2. APLICAÇÕES COM O ÍNDICE iHDB .....</b>	<b>29</b>
2.1 CÁLCULOS VARIADOS DO ÍNDICE iHDB .....	31
2.1.1 <i>Cálculos introdutórios do índice iHdB com taxas de juros</i> .....	31
2.1.2 <i>Cálculos introdutórios do índice iHdB com variações de preços</i> .....	33
2.1.3 <i>Cálculos introdutórios do índice iHdB a partir do índice P/L</i> .....	35
2.2 APLICAÇÃO NUMÉRICA DO MÉTODO DO iHDB PARA FLUXO DE CAIXA.....	37
2.3 AVALIAÇÃO DO ÍNDICE iHDB COM O ÍNDICE BIG MAC - iBM - DA REVISTA THE ECONOMIST .....	44
2.3.1 <i>Cálculo do iHdB usando o índice iBM</i> .....	47
2.3.2 <i>Análise dos valores do iHdB obtidos a partir do iBM</i> .....	51
2.3.3 <i>Escolha da duração do período de avaliação</i> .....	54
2.3.4 <i>Escolha do país de referência</i> .....	59
2.3.5 <i>Informação obtida com iHdB versus informação obtida com iBM</i> .....	61
2.4 O iHdB CALCULADO A PARTIR DE TAXAS DE JUROS – iHdB FINANCEIRO .....	64
2.5 CORRELAÇÃO ENTRE VALORES DO iHDB OBTIDOS COM DADOS DIFERENTES.....	72
2.5.1 <i>Correlação entre iHdB financeiro e iHdB obtido a partir do iBM</i> .....	72
2.5.2 <i>O iHdB calculado a partir da variação de preços de imóveis – iHdB imóveis</i> .....	74
2.5.3 <i>O iHdB calculado a partir do índice P/L</i> .....	79
<b>3. COMENTÁRIOS SOBRE OS RESULTADOS COM O ÍNDICE iHDB .....</b>	<b>83</b>
3.1 OSCILAÇÃO DOS VALORES DO iHDB EM TORNO DE ZERO E SUA PREVISIBILIDADE.....	84
3.1.1 <i>Participantes no mercado financeiro ( investidor, hedger, especulador, arbitrador e manipulador )</i> .....	86
3.1.2 <i>Análise sobre os motivos para a oscilação do índice iHdB</i> .....	97
3.1.3 <i>Discussão sobre a expectativa de se ter uma ferramenta de previsão</i> .....	100
3.1.4 <i>Impactos de pequenas diferenças nas condições iniciais sobre a previsibilidade – Teoria do Caos</i> .....	102
3.1.5 <i>Impactos das emoções humanas na racionalidade da Teoria dos Mercados Eficientes</i> .....	108
3.1.6 <i>Tentativa de usar o índice iHdB para atividades de previsão e planejamento</i> .....	112
3.1.7 <i>Apresentação de novos dados publicados pela revista The Economist com discussão dos resultados</i> .....	114
3.2 USO DO FATURAMENTO NA DETERMINAÇÃO DO ÍNDICE iHDB .....	121
3.3 DISCUSSÃO SOBRE A INFLAÇÃO E A VALIDADE DE RELAÇÕES DECORRENTES DA LEI DO PREÇO ÚNICO .....	126
3.4 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DENTRO DE UMA REGIÃO COM UMA MESMA MOEDA .....	135
3.5 NEGÓCIO DA CHINA – COMO A POLÍTICA CAMBIAL PODE FAVORECER UM PAÍS .....	138
3.6 NOÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR E SUA RELAÇÃO COM O ÍNDICE iHDB .....	147
3.7 INCERTEZAS FINANCEIRAS RESTRINGINDO A SOBERANIA DE PAÍSES .....	168
<b>4. IMPORTANTE INTERAÇÃO ENTRE MOEDA E ATIVIDADES EMPRESARIAIS E SOCIAIS .....</b>	<b>183</b>
4.1 FLUXO DE DINHEIRO NAS ATIVIDADES EMPRESARIAIS .....	185
4.1.1 <i>Incertezas e conflitos na cadeia produtiva diminuem com a teia de atividades empresariais</i> .....	188
4.1.2 <i>As conseqüências do aumento de preços ao longo da cadeia produtiva</i> .....	197
4.1.3 <i>As conseqüências de mudanças de preços ao longo do tempo na cadeia produtiva</i> .....	205
4.2 FLUXO DE DINHEIRO NO SETOR FINANCEIRO .....	207
4.3 CIRCULAÇÃO DE DINHEIRO ENTRE O SETOR FINANCEIRO E O SETOR PRODUTIVO .....	217
4.3.1 <i>Preço decorre do acordo na transação e não do suposto valor daquilo que está acumulado</i> .....	237
4.3.2 <i>Impactos da economia informal e ilegal na interação do setor financeiro e produtivo</i> .....	244
4.3.3 <i>Forma alternativa de visualizar a interação entre o setor financeiro e o setor produtivo</i> .....	255
4.3.4 <i>Ameaças e desafios para o êxito empresarial</i> .....	261
4.3.5 <i>A participação de governos (Administração Pública) na circulação de riqueza</i> .....	266

## CRISE E PROSPERIDADE COMERCIAL, FINANCEIRA E POLÍTICA

4.4	AVALIAÇÃO DA LIBERDADE PARA TRANSAÇÕES NO SETOR FINANCEIRO E NO SETOR PRODUTIVO.....	271
4.4.1	<i>O conluio a evitar, o lobby a apreciar e o jogo a considerar</i> .....	275
4.4.2	<i>A satisfação de agir com a manada sem precisar o porquê</i> .....	286
4.4.3	<i>Comportamento oportunista releva conseqüências de longo prazo</i> .....	291
4.5	A INEVITÁVEL DESIGUALDADE DE PODER DEVIDO À POSSE DE DINHEIRO.....	299
4.5.1	<i>Impactos da posse de dinheiro na organização da sociedade</i> .....	302
4.5.2	<i>Renda oriunda de salário, capacidade empresarial ou propriedades e conflitos decorrentes</i> .....	304
4.5.3	<i>Transações geram oportunidades de inserção social</i> .....	311
4.6	FLUXOS DE DIVISAS AFETAM O USO DA MOEDA NACIONAL NAS TRANSAÇÕES INTERNAS DE UM PAÍS.....	319
4.7	FORNECEDOR DE EMPRÉSTIMOS DE ÚLTIMO RECURSO.....	337
<b>5.</b>	<b>IMPACTOS DA GLOBALIZAÇÃO NAS FINANÇAS E TRANSAÇÕES.....</b>	<b>345</b>
5.1	AVALIANDO O FLUXO DE CAPITAIS NO ESPAÇO-TEMPO.....	347
5.1.1	<i>O percurso de capitais no espaço-tempo</i> .....	347
5.1.2	<i>O desafio é atrair e reter capitais ao invés de conter o seu fluxo</i> .....	349
5.1.3	<i>O turismo atrai e retém capital, gera transações e contribui para o bem-estar social</i> .....	354
5.2	COMENTÁRIOS SOBRE A GESTÃO DA MOEDA NACIONAL.....	357
5.2.1	<i>O difícil controle da inflação</i> .....	358
5.2.2	<i>O desafio na determinação da taxa de juros</i> .....	370
5.2.3	<i>Impacto da política na definição de políticas de governo</i> .....	372
5.3	RENÚNCIA À CONDUÇÃO DA POLÍTICA MONETÁRIA.....	379
5.4	COMÉRCIO EXTERIOR E PROSPERIDADE FINANCEIRA.....	384
5.4.1	<i>Interação entre círculos viciosos alimentados por impactos sobre os quais o controle é mínimo</i> .....	384
5.4.2	<i>Acordos especiais no comércio exterior</i> .....	391
5.4.3	<i>Drawback, abertura comercial e bloqueio econômico</i> .....	393
5.4.4	<i>O entrosamento entre governo e empresários na exploração do comércio exterior</i> .....	397
5.4.5	<i>Acordos internacionais</i> .....	401
5.5	A RESIDÊNCIA DO CAPITAL INTERNACIONAL.....	410
<b>6.</b>	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>421</b>
<b>7.</b>	<b>ANEXOS.....</b>	<b>425</b>
	ANEXO A – Dados publicados pela THE ECONOMIST, usados no cálculo do índice Big Mac (ref. tópico 2.3.1).....	426
	ANEXO B – Breve explicação da ANOVA (Análise da variância) e do teste com Fator F (ref. tópico 2.3.2).....	429
	ANEXO C – ANOVA do iHdB com iBM para blocos de países e períodos distintos (ref. tópico 2.3.2).....	430
	ANEXO D – Valores anualizados do iHdB com iBM para períodos distintos (ref. tópico 2.3.3).....	431
	ANEXO E – Dados usados no cálculo do índice iHdB com dados financeiros (ref. seção 2.4).....	432
	ANEXO F – ANOVA do iHdB com dados financeiros para blocos de países (ref. seção 2.4).....	436
	ANEXO G – ANOVA do iHdB com índice THE ECONOMIST imóveis de março 2002 (ref. tópico 2.5.2).....	437
	ANEXO H – ANOVA do iHdB com índice THE ECONOMIST imóveis de agosto 2002 (ref. tópico 2.5.2).....	438
	ANEXO I – Novos valores publicados pela THE ECONOMIST para determinar o índice iHdB (ref. tópico 3.1.7).....	439
	ANEXO J - Dedução da curva “retorno versus risco (incerteza)” para um portfólio (ref. seção 3.7).....	440
	ANEXO K – Flutuação de quantidades em estoque com processo balanceado (ref. tópico 4.1.1).....	443
	ANEXO L – PIB, taxa de desemprego, base monetária, M1 e M4 no Brasil entre 1988 e 2001 (ref. seção 4.3).....	446
	ANEXO M – Explicação sumária sobre turbina a gás (ref. tópico 4.3.3).....	449
	ANEXO N – Cotações do dólar dos EUA no Brasil, variação cambial e taxas de juros (ref. seção 4.6).....	451
	ANEXO O – Proposta do índice iC para Curva de Lorenz de um país ou de um bloco (ref. tópicos 5.2.1 e 5.4.5).....	454
	ANEXO P – Sobre a relevância dos INCOTERMS para o comércio exterior (ref. seção 3.6 e tópico 5.4.4).....	459
	<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>461</b>